

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S.A.

CNPJ/ME 60.665.981/0001-18

NIRE 35.300.006.658

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2022**

DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 09 de março de 2022, às 10:30 horas, no escritório administrativo da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, 16º andar, conjuntos 161/162, Edifício Continental Tower, Cidade Jardim, CEP. 05676-120, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação, nos termos do §3º do artigo 11º do Regimento Interno do Conselho Fiscal, tendo em vista a presença da totalidade dos Conselheiros titulares.

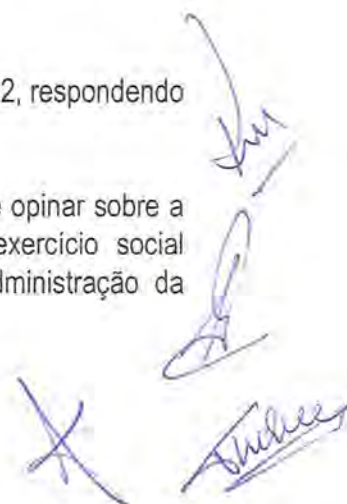
PRESENÇA: Presentes todos os membros titulares do Conselho Fiscal da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidida pelo Sr. Luiz Guimarães, o qual indicou a Dra. Juliana Olívia F. L. S. Martins para secretariar a presente reunião.

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (i) a apresentação do orçamento para o exercício social de 2022; (ii) o exame e apreciação dos seguintes documentos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021: (a) relatório da administração da Companhia; (b) demonstrações financeiras da Companhia, bem como suas notas explicativas; e (c) parecer dos auditores independentes; (iii) a proposta para destinação do resultado, inclusive a distribuição de reservas; (iv) a emissão do parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos relativos às deliberações (ii) e (iii) acima; (v) o andamento e cumprimento das obrigações decorrentes da 4º (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, da Companhia ("Emissão de Debêntures"); e (vi) andamento sobre: (a) a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. ("Schering") e determinados ativos relacionados, incluindo a fábrica de Cancioneiro; (b) a aquisição de algumas marcas de produtos/medicamentos da Bayer AG; e (c) os usos gerais na atividade operacional da Emissora (em conjunto, "Projeto Songbook").

Deliberações:

- (i) a Diretoria da Companhia apresentou o orçamento para o exercício social de 2022, respondendo a todos os questionamentos dos membros do Conselho Fiscal;
- (ii) os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, concordaram em examinar e opinar sobre a versão final das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração da Companhia; das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes;



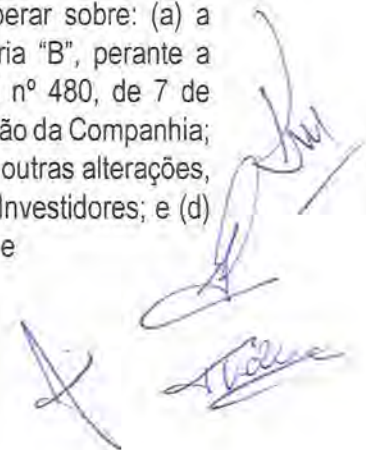
- (iii) os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, concordaram em examinar e opinar sobre a versão final da proposta para destinação do resultado, inclusive a distribuição de reservas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021;
- (iv) os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, concordaram em emitir o parecer sobre os documentos mencionados nos itens (ii) e (iii) acima e que serão objeto de deliberação em assembleia geral ordinária a ser convocada pela Companhia.

Nesse sentido, tendo em vista a participação dos membros deste Conselho Fiscal, na Reunião de Diretoria da Companhia, realizada em 09 de março de 2022, às 9h, em atendimento ao disposto no parágrafo 3º do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em que foram examinados e aprovados as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório da administração da Companhia; das notas explicativas; e do parecer dos auditores independentes; todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como a proposta para destinação do resultado, inclusive a distribuição de reservas, foi dada sequência a esta reunião com o exame do item (i) acima, pelo que o Presidente do Conselho Fiscal abriu a palavra para que os Conselheiros pudessem opinar sobre as demonstrações financeiras, incluindo o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes, e a proposta para destinação do resultado.

Na sequência, o Conselho Fiscal se manifestou favoravelmente e aprovou, por unanimidade de votos, o relatório da administração (Documento I), a proposta para destinação do resultado, inclusive a distribuição de reservas (Documento II), o qual foi emitido de acordo com o artigo 189, § único, da Lei das Sociedades por Ações) e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração da Companhia; das notas explicativas; e do parecer dos auditores independentes (Documento III), todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Tendo em vista a deliberação tomada acima, os membros do Conselho Fiscal emitiram o "**Parecer do Conselho Fiscal**", aprovado por unanimidade dos membros, e que será disponibilizado aos acionistas da Companhia, juntamente com os demais documentos mencionados no art. 133 da Lei das Sociedades por Ações e que faz parte integrante desta ata na forma do Documento IV, ficando arquivado na sede da Companhia.

- (v) os membros do Conselho Fiscal tomaram ciência que, em razão dos termos estipulados no âmbito da Escritura de Emissão de Debêntures, a Companhia convocará assembleia geral extraordinária, a ser realizada conjuntamente com a assembleia geral ordinária, para deliberar sobre: (a) a submissão do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria "B", perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada; (b) a criação do Conselho de Administração da Companhia; (c) a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de, dentre outras alterações, refletir as deliberações anteriores e criar o cargo de Diretor de Relações com Investidores; e (d) aprovar a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e



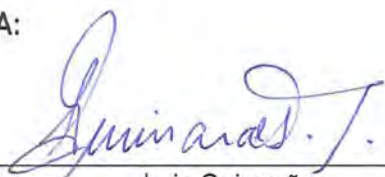
UNICORP
04 11 15

(vi) os membros do Conselho Fiscal tomaram ciência sobre o andamento do Projeto Songbook.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho Fiscal da Companhia, da qual se lavrou a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. A presente ata é cópia fiel daquela lavrada em livro próprio.

São Paulo, 09 de março de 2022.

MESA:



Luiz Guimarães
Presidente



Juliana Olívia F. L. S. dos Santos
Secretária

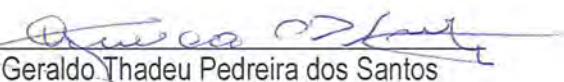
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



Luiz Guimarães



Rdi Willig



Gerald Thadeu Pedreira dos Santos



Mensagem do Presidente

Ao completar 85 anos de história, a União Química é uma empresa que se desafia em todas as suas áreas. Os resultados desse perfil de atuação estão claros e podem ser comprovados por meio do crescimento orgânico acima do mercado, do fechamento de importantes aquisições e da inovação constante do portfólio.

A nossa demanda cresceu acima do mercado farmacêutico total, resultando em aumento da receita bruta de 41%. Nos últimos 5 anos, atingimos um crescimento médio de 27%. A eficiência operacional aplicada em todas as nossas atividades gerou um incremento de 67% do EBITDA em relação a 2020. Esse resultado corresponde a um crescimento médio de 36%, desde 2016.

Durante a pandemia, expandimos o fornecimento de medicamentos para a rede hospitalar. Estamos entre os fornecedores mais relevantes no combate à Covid. Recebemos, entre outros, o prêmio de melhor fornecedor do segmento, concedido pelo Hospital Albert Einstein. Enfrentamos e superamos desafios em todos os mercados nos quais atuamos. O nosso crescimento exigiu um aumento substancial da nossa capacidade produtiva e, por conseguinte, da geração de empregos diretos.

Para dar suporte ao crescimento futuro, a União Química segue focada na inovação, em eficiência e na ampliação da capacidade de produção. O investimento em P&D, um montante de 7% da venda líquida em 2021, proporcionou o lançamento de 56 novos produtos durante o ano. Com isso, chegamos ao patamar de 13% do faturamento líquido vindo de produtos lançados nos últimos 3 anos.

Investimos 21% a mais que o total de 2020 em nossas oito unidades fabris. Foram R\$163 milhões destinados ao aumento da capacidade produtiva (capex) para dar suporte ao aumento das vendas e ao lançamento de produtos. O projeto vacinas, que posiciona a União Química entre os grandes fabricantes, recebeu investimentos na estruturação da produção de API, na planta Bthek, e de envase e embalagem na planta Inovat, em Guarulhos.

Em 2021, intensificamos nosso processo de aquisições. Fechamos três contratos estratégicos e assinamos um acordo de compra da planta da Schering Brasil, do laboratório Bayer, com um portfólio hormonal de 9 produtos e suas licenças de comercialização para a América Latina.

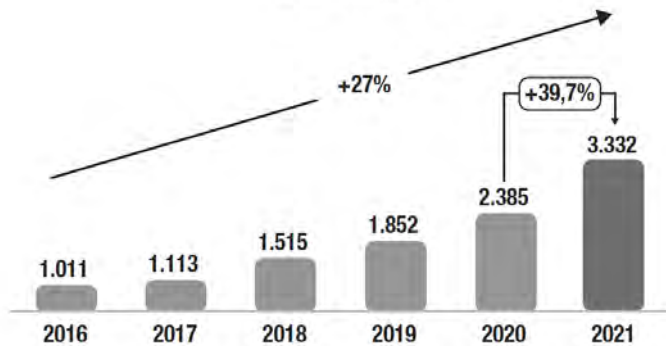
Agradeço a todos os colaboradores e parceiros por nos ajudar a celebrar os 85 anos da União Química com o seu maior crescimento histórico, investimentos, aquisições e sustentabilidade do negócio, sempre mantendo o foco em nossa missão de proporcionar bem-estar e saúde à sociedade.

Fernando de Castro Marques – Presidente do Grupo União Química



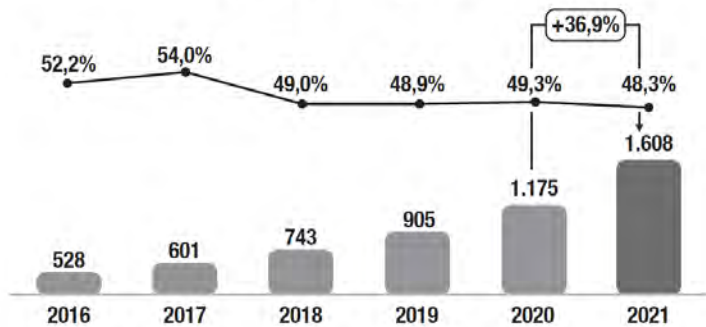
Principais indicadores

Receita Líquida



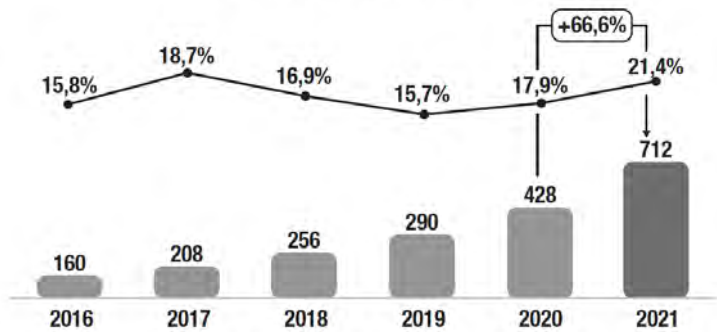
BRL milhões

Lucro Bruto e Margem Bruta



BRL milhões

Margem EBITDA e EBITDA



BRL milhões



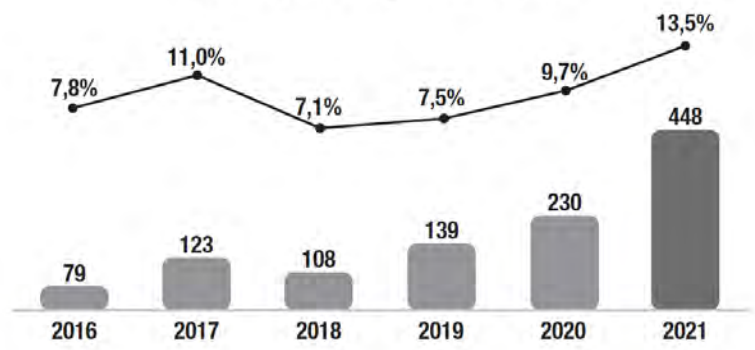
A União é nosso Princípio Ativo

Sua saúde: nosso bem mais precioso e inspiração para nosso comprometimento.



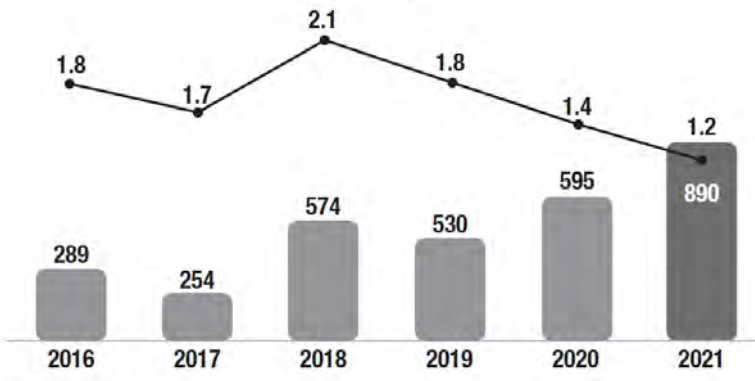
Principais indicadores

Lucro Líquido e Margem Lucro Líquido



BRL milhões

Covenants¹
Dívida Líquida



BRL milhões

¹Dívida Líquida/EBITDA



Análise Econômico-financeira

Receita líquida

Receita líquida no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$3.331,8 milhões comparativamente a R\$2.384,6 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$947,2 milhões ou 39,72%. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento de vendas de todas as unidades de negócio da Companhia, acima do mercado farmacêutico total, nesse período. Os principais motores de crescimento do período foram (i) no âmbito de Saúde Humana: (a) a linha de anestesia e protetor gástrico da Hospitalar, (b) a linha OTC na Farma, e (c) produtos de oftalmologia da Prescrição; e (ii) no âmbito da Saúde Animal: a linha de reprodução e Lactotropin (somatropina recombinante bovina).

Lucro bruto

Lucro bruto no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$1.608,3 milhões comparativamente a R\$1.175,1 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$433,2 milhões ou 36,86%. Lucro bruto representou 48,27% e 49,28% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Esta redução de margem percentual é atribuída à desvalorização do Real frente ao Dólar, que impacta os custos dos insumos, correspondendo a um impacto negativo de 1,22 ponto percentual. A elevação de 0,22 ponto percentual na margem pode ser atribuída a mix

Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$509,7 milhões comparativamente a R\$468,4 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$41,3 milhões ou 8,82%. Despesas gerais e administrativas representou 15,30% e 19,64% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente à estruturação de diversas áreas para suportar o crescimento da Companhia, sendo a principal adequação na área de Pesquisa & Desenvolvimento, cujo projeto de estruturação foi iniciado em 2020.

Despesas com vendas

Despesas com vendas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$483,2 milhões comparativamente a R\$379,7 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$103,5 milhões ou 27,26%. Despesas com vendas representou 14,50% e 15,92% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este aumento é atribuído à expansão da equipe da Genom devido à ampliação da visitação do painel médico, alinhado com a expansão de portfólio a ser incorporado com a aquisição da linha hormonal desinvestida da Bayer. Em paralelo, se deu a finalização da ampliação da força de vendas da Agener referente ao Lactotropin (somatropina recombinante bovina), que foi iniciada em 2020.



Outras Receitas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Outras receitas operacionais e equivalências patrimonial no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$31,0 milhões comparativamente a R\$49,8 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$-18,8 milhões ou 37,66%. Outras receitas operacionais e equivalências patrimonial representou 0,93% e 2,09% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Esta redução é atribuída substancialmente a uma decisão favorável sobre a exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. No resultado de 2020, foram reconhecidos os anos de 2002 a 2011 e, em 2021, foram reconhecidos os anos de 2011 a 2013, o que corresponde a um montante de R\$26 milhões e R\$4 milhões, respectivamente. A rubrica de Equivalência Patrimonial está relacionada ao resultado da investida da Companhia, Bionovis S.A. - *joint venture* de biotecnologia farmacêutica criada para pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de biofármacos no Brasil.

Resultado financeiro, líquido

Resultado financeiro, líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$-49,5 milhões comparativamente a R\$-97,9 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$48,5 milhões ou 49,49%. Resultado financeiro, líquido representou 1,48% e 4,11% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este crescimento é atribuído substancialmente ao aumento de ganho na variação cambial em aproximadamente R\$ 92,2 milhões, quando comparado com o exercício anterior, sendo R\$29,0 milhões referentes ao ganho com instrumentos financeiros. Este ganho compensa o aumento apresentado nas despesas com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures em R\$ 35,7 milhões, quando comparado com o exercício anterior, sendo R\$ 11 milhões referentes às debêntures emitidas no último trimestre de 2021

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$597,0 milhões comparativamente a R\$278,9 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$318,1 milhões ou 114,05%. Lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou 17,92% e 11,70% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento das vendas, e, conseqüentemente, maior lucro aferido no período.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$148,7 milhões comparativamente a R\$48,5 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$100,18 milhões ou 206,48%. Imposto de renda e contribuição social representou 4,46% e 2,03% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento do lucro tributável e, por conseguinte, ao aumento das despesas referentes ao pagamento de impostos.



Lucro líquido do exercício

Lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$448,3 milhões comparativamente a R\$230,4 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$217,9 milhões ou 94,59%. Lucro líquido do exercício representou 13,46% e 9,66% da receita líquida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Este aumento é atribuído ao crescimento de 71,6% do EBIT. Esse crescimento do Lucro líquido, está relacionado ao incremento do lucro bruto em R\$ 433 MM, que consequentemente aumentou o EBIT em R\$ 270 MM. Além da melhora do resultado financeiro em R\$ 48,5 MM.

Destaques de 2021

- Aquisições
 - Em 2021, iniciamos a comercialização do Xantinon na linha OTC, adquirido da Hypera Pharma. Fechamos ainda a aquisição do medicamento Slow K, da GSK. Aumentamos a nossa participação na fabricação de vitaminas, com a compra da Laboratil.
- Pesquisa e Desenvolvimento
 - R\$ 224 milhões investidos
 - 7% das vendas líquidas
 - 13% das vendas são de produtos lançados nos últimos 3 anos
- Investimentos
 - R\$ 163 milhões investidos, principalmente em aumento de capacidade.
- Referência em saúde da mulher
 - Liderança na distribuição de anticoncepcionais no programa da saúde da mulher do Ministério da Saúde
 - Mais de 40 milhões de unidades vendidas do Ciclo 21, o anticoncepcional mais consumido do Brasil¹
- Combate à COVID
 - Foram mais de 39 milhões de ampolas utilizadas para pacientes críticos no tratamento para o Covid-19
- Saúde Animal
 - Liderança no mercado de somatotropina bovina recombinante (rbST) com os produtos Lactotropin e Posilac.
 - Referência no mercado de Reprodução em Bovinos – IATF² -com a Linha Primer

¹ Fonte: PMB | IQVIA - Base Dez'21

²IATF: Inseminação Artificial em Tempo Fixo



Ambiental

Raízes da União

- Plantaremos 1 milhão de mudas de árvores nativas em até cinco anos.
- Em parceria com o Instituto Ipê demos início ao plantio das primeiras 100 mil árvores no sistema Cantareira, em São Paulo. O Cantareira abastece de água 41% da região metropolitana da maior cidade do país.

Social

Em 2021:

- Doamos 1,6 milhão de ampolas de medicamentos
- Chegamos a aprox. 7 mil colaboradores
- Ampliamos nossos ambulatórios médicos e odontológicos nas unidades fabris
- Retomamos as atividades em nossos clubes próprios, abertos a todos os colaboradores e seus dependentes
- Ampliamos nosso apoio a projetos culturais e esportivos.

Governança

- **Obtenção da classificação de risco de crédito "AA" com perspectiva estável, emitido pela agência de risco internacional Fitch Ratings**
- 1ª emissão de debentures a mercado, destinada para a execução financeira das aquisições realizadas.

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S.A

Companhia Fechada
CNPJ/MF 60.665.981/0001-18
NIRE 35.300.006.658

PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A Diretoria da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("União Química" ou "Companhia"), tendo em vista o disposto no art. 19 do Estatuto Social, apresenta aos Srs. Acionistas a proposta para destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

O lucro líquido do exercício social de 2021, evidenciado na Demonstração de Resultados, foi de **R\$448.308.018,65** (Quatrocentos e quarenta e oito milhões, trezentos e oito mil, dezoito reais e sessenta e cinco centavos), menos a reserva legal no valor de **R\$ 22.415.400,93** (Vinte e dois milhões, quatrocentos e quinze mil, quatrocentos reais e noventa e três centavos) e a reserva de subvenção (incentivos fiscais) no valor de **R\$ 97.840.820,19** (Noventa e sete milhões, oitocentos e quarenta mil, oitocentos e vinte reais e dezenove centavos), resultou no montante de **R\$ 328.051.797,53** (Trezentos e vinte e oito milhões, cinquenta e um mil, setecentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos). De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), a Diretoria propõe a seguinte destinação:

i) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O dividendo mínimo obrigatório foi calculado sobre a porcentagem de **6%** sobre o lucro líquido deduzido da reserva Legal e reserva de subvenção (incentivos fiscais), que resultou no valor de **R\$ 19.683.107,85** (Dezenove milhões, seiscentos e oitenta e três mil, cento e sete reais e oitenta e cinco centavos);

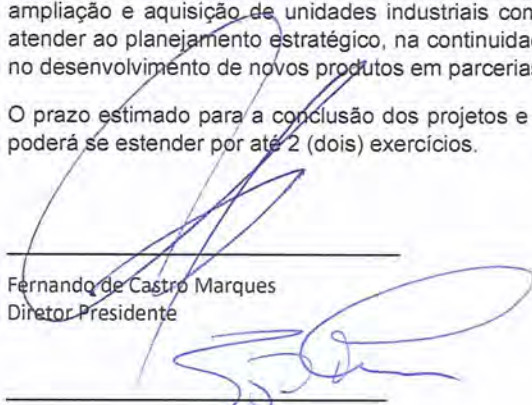
A distribuição e pagamento de JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO no montante total bruto de **R\$ 37.181.725,37** (Trinta e sete milhões, cento e oitenta e um mil, setecentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos), nos termos previstos no artigo 9º da Lei n.º 9.249/95. Os juros sobre capital próprio foram pagos até 31 de dezembro de 2021.

ii) Reserva para expansão / investimentos e garantias contratuais

Com relação ao saldo restante de lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de **R\$ 271.186.964,31** (Duzentos e setenta e um milhões, cento e oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e um centavos), a proposta é de retenção e constituição do referido valor, de forma a atender projetos e investimentos em curso. Em atendimento ao artigo 196 da Lei 6.404/76, os investimentos em curso estão relacionados à aquisição de novos equipamentos, na modernização, ampliação e aquisição de unidades industriais com a finalidade de aumentar a capacidade produtiva e atender ao planejamento estratégico, na continuidade dos testes de bioequivalência, pesquisas clínicas e no desenvolvimento de novos produtos em parcerias com universidades, institutos e pesquisadores.

O prazo estimado para a conclusão dos projetos e investimentos, com a utilização integral dos recursos, poderá se estender por até 2 (dois) exercícios.

Embu Guaçu - SP, 07 de março de 2022.



Fernando de Castro Marques
Diretor Presidente



Sergio Eduardo A. Costa Freire
Diretor

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 04 de março de 2021 e 05 de março de 2020, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas pela Companhia para contemplar os efeitos da adoção das normas da CVM e refletir as correções de erros descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes aos exercícios anteriores foram ajustadas de forma retrospectiva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas com vendas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.d e 23

Em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que o reconhecimento de receitas de vendas ocorre no ato da venda (faturamento), com subsequente ajuste para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, há um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, tipos de clientes, entre outros; (ii) A avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela diretoria sobre o reconhecimento de receitas; (iii) A obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de vendas, precificação e descontos comerciais; (iv) A seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (v) A validação do efeito de corte da receita através de testes de eventos subsequentes com data efetiva de entrega, pela seleção de amostragem; e (vi) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão apropriadas. Como resultado dos nossos procedimentos, foram identificados ajustes indicando a necessidade de redução das receitas com vendas, os quais foram registrados pela Companhia mesmo considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas - Individual e Consolidado

Notas explicativas 2.d e 21

A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos aos processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos, requer significativo julgamento profissional da Companhia, em conjunto de seus assessores jurídicos internos e externos. Tal complexidade pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às contingências passivas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos: (i) obtivemos a listagem dos assessores jurídicos que apoiam a Companhia e suas controladas nos processos e confrontamos as informações de natureza contingencial e o passivo para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas utilizadas pela Companhia e suas controladas com àquelas conduzidas pelos advogados internos e externos e com as informações contábeis, incluindo as classificações com relação as estimativas de perda; (ii) avaliamos a adequação da mensuração, suficiência e reconhecimento da provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas por meio de amostragem e análise dos dados e informações históricas; (iii) realizamos uma seleção de causas com base em amostragem representativa e para estas envolvemos nossa equipe de especialistas para analisar os valores e prognósticos de perda atribuídos; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetuadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Como resultado dos nossos procedimentos, foi identificado ajuste indicando a necessidade de complemento da provisão, o qual foi registrado pela Companhia mesmo considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as práticas da Companhia relacionadas ao reconhecimento das contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas são apropriadas, assim como as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as

demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

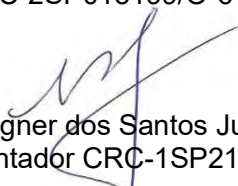
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 09 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

O Conselho Fiscal da União Química Farmacêutica Nacional S/A (“União Química”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração da União Química, os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações dos Resultados Abrangentes, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido; as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Demonstrações do Valor Adicionado, bem como as respectivas Notas Explicativas, devidamente acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, e ainda, a proposta para destinação do resultado, inclusive a distribuição de reservas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, por voto da totalidade dos seus membros, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da União Química.

São Paulo, 09 de março de 2022.



Luiz Guimarães
Presidente



Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos



Rui Willig